Eficácia do uso de dessensibilizante após o clareamento dental:Uma revisão de literatura

Autor(res)

Thais Lins Schiavon
Arthur Rehem Abenhaim
Luana Vasconcelos Da Silva Avelino
Emily Lacerda Alvarenga
Thiago Paranhos Costa
Ana Glória Gomes Pires

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A busca pela estética tem aumentado significativamente, sendo o clareamento dental um dos procedimentos estéticos mais procurados para melhorar a tonalidade dos dentes e até mesmo a remoção de manchas. O tratamento de clareamento é realizado por meio da aplicação de clareadores, à base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio, sobre os dentes (Francci, 2010). Contudo, após o procedimento de clareamento dental, podem surgir efeitos colaterais como a sensibilidade, pois a ação dos geis clareadores promove alterações na superfície dental que favorecem a permeabilidade, auxiliando na penetração de agentes irritantes na polpa, promovendo desconforto. Estudos indicam que após o tratamento de clareamento cerca de 30% a 50% podem apresentar sensibilidade (Basting et al., 2014; Al-Omari et al., 2015). A compreensão das causas da sensibilidade e como reduzi-la é imprescindível para a melhoria da experiência do paciente e garantir resultados duradouros e confortáveis.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi investigar as causas da sensibilidade dentária pós-clareamento, explorar estratégias baseadas em evidências para reduzir esse efeito colateral e apresentar abordagens eficazes para o manejo da dor, buscando melhorar tanto o conforto do paciente quanto os resultados do clareamento dental.

Material e Métodos

Do ponto de vista metodológico, este trabalho foi realizado por meio de uma revisão da literatura científica, selecionando artigos publicados nos últimos 15 anos em português e inglês que abordam a sensibilidade dentária pós-clareamento com foco em estudos clínicos, revisões sistemáticas e ensaios controlados que discutem as causas dessa sensibilidade e as melhores formas de preveni-la ou tratá-la. Ademais, foram incluídos estudos acerca da eficácia de dentifrícios dessensibilizantes. Foram utilizadas bases de dados confiáveis, como Google acadêmico, PubMed e Scielo, para identificar as pesquisas mais relevantes. Foi realizada uma análise crítica dos

artigos, em seguida foram selecionados os artigos de acordo com a pertinência do tema e atualidade. A síntese dos dados coletados permitiu a elaboração de recomendações práticas para profissionais de odontologia, visando a redução da sensibilidade pós tratamento clareador.

Resultados e Discussão

A sensibilidade dentária após o clareamento é um efeito adverso comum, com uma prevalência que pode atingir até 50% dos pacientes (Basting et al., 2014). Essa sensibilidade ocorre principalmente devido à penetração do agente clareador nos túbulos dentinários, o que expõe as terminações nervosas à irritação. Algumas abordagens se mostraram eficazes para minimizar esse efeito colateral. O uso de agentes dessensibilizantes como fluoreto de sódio e nitrato de potássio tem sido amplamente estudado e mostrado bons resultados. O fluoreto cria uma camada protetora sobre os túbulos dentinários, enquanto o nitrato de potássio reduz a resposta das terminações nervosas (Tavares et al., 2017). Ademais, o controle da concentração dos agentes clareadores e o tempo entre as aplicações são fatores que auxiliam na redução da sensibilidade (Joiner, 2006). Além disso, é imprescindível a personalização do tratamento, notando a particularidade de cada paciente.

Conclusão

A sensibilidade dentária pós-clareamento é um efeito adverso comum, mas que pode ser minimizado com medidas adequadas. O uso de agentes dessensibilizantes como fluoreto e nitrato de potássio, juntamente com ajustes na concentração do peróxido de hidrogênio, ajuda a reduzir significativamente o desconforto. Uma abordagem personalizada e a conscientização do paciente sobre os cuidados pós-tratamento são fundamentais para garantir resultados estéticos eficazes e confortáveis.

Referências

Basting, R. T., et al. (2014). Efficacy of desensitizing agents in reducing tooth sensitivity after bleaching. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, 26(1), 33-42.

Al-Omari, M. A., et al. (2015). Effect of different bleaching agents on tooth sensitivity and the dentin's microhardness. International Journal of Dentistry, 2015, 1-6.

Francci C, Marson FC, Briso ALF, Gomes MN. Clareamento dental-técnicas e conceitos atuais. Ver Assoc Paul Cir Dent.2010 ago; 64 (1):78-89

Tavares, M., et al. (2017). Evaluation of the efficacy of potassium nitrate in reducing tooth sensitivity after bleaching treatment. Journal of Clinical Dentistry, 28(4), 106-110.

Joiner, A. (2006). The bleaching of teeth: A review of the literature. Journal of Dentistry, 34(7), 412-419.

Eversole, L. R., & Chalmers, R. W. (2019). The effect of in-office tooth whitening on the incidence of dentinal hypersensitivity. Journal of the American Dental Association, 150(3), 174-182.